**ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR USO DE MEDICAMENTOS EM PARNAÍBA-PI**

 Cindy Moura Dias de Araújo1; Eryka Borge Pinto²; Israel Nunes Bezerra ¹-, Maria Eduarda Mauriz Rodrigues ²­-, Rodrigo Almeida Brasil¹-, José Lopes Pereira Júnior³

1Discente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP

²Discente do curso de medicina da Universidade Federal do Piauí- campus Parnaíba

³Docente da FAHESP/IESVAP Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de educação Superior do Vale do Parnaíba.

**Área temática:** Atenção à Saúde

**Modalidade:** Apresentação Oral

**e-mail do autor:** cindydiaasma@outlook.com

**Descritores:** Medicamentos; Intoxicação Exógena; Efeitos Adveros.

**INTRODUÇÃO:** A intoxicação exógena caracteriza-se pelo aparecimento de efeitos adversos, ocasionados por uma interação negativa entre uma substância tóxica e o organismo. O surgimento desses sinais e sintomas decorrem de um desequilíbrio orgânico no corpo humano podendo estar relacionada com a concentração exagerada da substância no sangue, decorrente, principalmente, de um consumo proposital, abusivo ou uso terapêutico prolongado, o qual atinge a sua dose de letalidade. Esse uso indiscriminado acarreta em efeitos colaterais que variam desde uma hipersensibilidade, resistência a medicamentos, agravos em órgãos alvos a, até mesmo, neoplasias. Além disso, a nível mundial, as intoxicações exógenas por medicamentos são as mais recorrentes, principalmente nos países desenvolvidos representando um número 12% a 60% de intoxicações nos últimos anos. No Brasil, essa realidade não dissipa, sendo notificados 60 mil casos de internações.

**OBJETIVOS:** Analisar a incidência de casos de intoxicações exógenas por uso de medicamentos no município de Parnaíba, Piauí, entre 2007 e 2017.

**METOLOGIA:** Realizou-se um estudo observacional descritivo de abordagem quantitativa, no qual foram utilizados dados secundários obtidos no sistema TABNET, fornecido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram coletados dados acerca de intoxicações exógenas registrados no período de 2007 a 2017, utilizando os indicadores: município, sexo, agente tóxico e circunstância. Para tratamento dos dados e elaboração de tabelas e gráficos, utilizou-se o *software* Excel.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2007 a 2017, ocorreram um total de 780 casos de intoxicações exógenas no município de Parnaíba, Piauí, dentre as quais 392 tiveram medicamentos como agente tóxico, isto é, cerca de 50,82% dos casos, sendo, portanto, o principal agente causador desse tipo de intoxicação no município. Observa-se que, de todas as intoxicações, cerca de 57,82% (451 casos) ocorreram em pessoas do sexo feminino, o que pode indicar maior susceptibilidade desse sexo a intoxicação, seja por um fator de interação entre agente tóxico e suas funções fisiológicas, principalmente hormonais, seja por fatores psicológicos e sociais. No entanto, o formato em que os dados foram inseridos no sistema não permite correlacionar sexo e agente tóxico “medicamento” diretamente. Nesse mesmo período, das 392 notificações de intoxicações exógenas por medicamentos, 189 (48,21%) delas foram notificadas como tentativas de suicídio. Um número alarmante que, embora subnotificado, representa um grande problema de saúde pública. Quanto a incidência anual de casos de intoxicação por uso de medicamentos, foram registrados nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, respectivamente, 31, 50, 76, 56, 57, 37 e 80 casos, revelando variação no número de ocorrências ao longo dos anos. Ademais, é importante ressaltar a falta de registro de casos de intoxicação por uso de medicamentos no período de 2007 a 2010.

**CONCLUSÃO:** Evidencia-se os medicamentos como principais agentes tóxicos envolvidos nas intoxicações exógenas sobretudo nas tentativas de suicídio. Ressalta-se, ainda, a necessidade de notificação dos casos, considerando a subnotificação perceptível pelos baixos números que não condizem com a realidade dos serviços, bem como maior detalhamento das informações disponíveis com o intuito de permitir associações mais específicas entre os indicadores.